Universidade Estadual de Feira de Santana

Perfil Rural do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu

André Silva Pomponet

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Governo do Estado da Bahia

UEFS

Feira de Santana, 2019

Sumário

Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

Caracterização

A pecuária constitui uma das atividades de destaque no Território Piemonte do Paraguaçu, assim como a fruticultura, que se desenvolveu aproveitando o potencial do rio batiza o território. Integralmente localizado no semiárido baiano, o território é cortado por uma das mais importantes rodovias federais na Bahia – a BR 242, que conecta o litoral com o Planalto Central do Brasil – e também a importantes rodovias estaduais.

O Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu possui área total de 17,7 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 265,6 mil moradores.

Situa-se na região semiárida da Bahia e é composto pelos seguintes municípios: Boa Vista do Tupim, Iaçu, Ibiquera, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro, Rui Barbosa, Santa Terezinha e Tapiramutá.

O bioma predominante no território é a Caatinga. As precipitações pluviométricas variam entre 500 mm e 1.100 mm anuais, concentrando-se durante a primavera e o verão. A variação da temperatura no território é expressiva, oscilando de 16 a 36 graus, em relação às máximas e às mínimas.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu é de 1,2 milhão de hectares, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídas por 19,4 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são Boa Vista do Tupim (202,2 mil hectares) e Itaberaba (176 mil). Em relação às menores áreas, foram observadas em Itatim (22,7 mil) e Santa Terezinha (27,6 mil).

Basicamente, essas áreas são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 1 milhão de hectares. Há também arranjos como condomínios, consórcios ou união de pessoas (144 mil hectares) e outra condição (11 mil hectares).

No Território Piemonte do Paraguaçu há também a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (120,3 mil) e também de vegetação natural (56 mil). No primeiro item, destacam-se os municípios de Mundo Novo e Boa Vista do Tupim, com áreas totais, respectivamente, de 27,9 mil hectares e 16,9 mil hectares.

Perfil dos Produtores

No Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu prevalecem os produtores individuais. No total, existem 14,5 mil estabelecimentos nessa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Itaberaba (2,5 mil), seguido de Boa Vista do Tupim (1,7 mil). Os municípios com menor quantidade de produtores são Ibiquera (406) e Santa Terezinha (420). Em Ruy Barbosa, Piritiba e Rafael Jambeiro verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

Em relação à questão de gênero, foram identificados 13,9 mil produtores do sexo masculino e 5,4 mil do sexo feminino. Os homens prevalecem em Itaberaba (2,2 mil) e em Boa Vista do Tupim (1,9 mil) e a presença feminina se destaca nos municípios de Rafael Jambeiro (1,4 mil) e em Iaçu (453).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território Piemonte do Paraguaçu os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles que nunca frequentaram escola (4,7 mil) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (3,8 mil). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado não vai além de 725.

No Território Piemonte do Paraguaçu destacam-se os produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (7,5 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (10,9 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (902).

Com relação à cor e raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (2,7 mil) e pardos (12 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (4,6 mil), indígenas (19) e amarelos (40).

Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território de Piemonte do Paraguaçu alcança 4,4 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, são registradas em 20,9 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 279,4 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em 147,2 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que cerca de dois terços da área plantada está em condições consideradas satisfatórias de cultivo.

Com relação às pastagens naturais, o território totaliza 377,6 mil hectares, com destaque para os municípios de Itaberaba (57,9 mil hectares) e Boa Vista do Tupim (57,4 mil hectares). O levantamento do IBGE também aponta para o plantio de florestas no território, com 93 hectares e também há o cultivo de flores, que abrange 101 hectares.

A produção agrícola do Piemonte do Paraguaçu envolve o cultivo permanente de produtos como banana, café, manga, limão e mamão. Entre as lavouras temporárias, destacam-se as plantações de abacaxi e feijão.

Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu possui ampla variedade de rebanhos, destacando-se a criação de bovinos, que totaliza 314,9 mil animais, distribuídos por 9,9 mil estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de Mundo Novo (53,5 mil) e Itaberaba (44,2 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

No que se refere aos ovinos, destacam-se os municípios de Itaberaba e Iaçu com os maiores rebanhos, que somam 14,4 mil e 12,8 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 70,1 mil. Os municípios que contam com as menores quantidades são Lajedinho e Tapiramutá, com efetivos de 403 e 779, respectivamente.

Em relação aos caprinos, o rebanho totaliza 42 mil animais no território. Destacam-se os municípios de Iaçu (8,3 mil) e Rafael Jambeiro (7,4 mil) com os maiores efetivos. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em Tapiramutá (120) e em Mundo Novo (504).

No território também são registrados efetivos de aves (338 mil), equinos (18,1 mil), suínos (18,8 mil) e asininos (4,2 mil).

Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território Piemonte do Paraguaçu, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 1,8 mil tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 17,6 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (1,4 mil), custeio (403), comercialização (109) e manutenção (472). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de Boa Vista do Tupim e Ruy Barbosa, que contaram com 244 e 207 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território Piemonte do Paraguaçu, destacam-se iniciativas como o Pronaf, que beneficiou 340 estabelecimentos, e o Pronamp, com número de contemplados que alcançou 55. Também foram atendidos 1.092 estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destacam-se os municípios de Boa Vista do Tupim, Ruy Barbosa e Itaberaba com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Lajedinho (30) e Itatim (58) foram os que contaram com menos estabelecimentos contemplados.

Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu foram identificados 19,3 mil com laço de parentesco e 4,3 mil sem esse vínculo, do total estabelecimentos recenseados. No território, destacam-se os municípios de Rafael Jambeiro (3 mil) e Itaberaba (2,9 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Ibiquera (582) e em Itatim (706).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Piritiba (545) e em Ruy Barbosa (508). Os menores números, por sua vez, estão em Itatim (75) e em Ibiquera (82).

Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu há oferta insuficiente desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (617), semeadeiras/plantadeiras (105), colheitadeiras (30) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (68). A distribuição é desigual: os municípios de Mundo Novo e Itaberaba contam com o maior número somado de equipamentos: 115 e 105, respectivamente. Já Ibiquera (15) e Itatim (20) são os que registram as menores quantidades de equipamentos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 1,6 mil produtores no território recorrem à adubação química, outros 2,3 mil recorrem aos métodos orgânicos e 618 empregam as duas formas de adubação. Já 14,8 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.